

Ano I | Formato Tablóide
São José dos Campos, abril/maio/junho de 2018

UM JORNAL A SERVIÇO DA INFORMAÇÃO
A TODOS QUE PARTICIPAM DA HUMANITAS



Humanitas realiza Simpósio Internacional de Cirurgia de Urgência

O evento foi realizado na Humanitas – Faculdade de Ciências Médicas de São José dos Campos e reuniu 170 participantes



Página 8 e 9

Humanitas reconhece melhores estudantes com Bolsa de Desempenho



Página 6 e 7

**Comitê de
Políticas
sobre Drogas**
Página 3

**Novas salas e
laboratórios**
Página 5

**Sala de Leitura
"A ARTE DE
CURAR"**



Profª. Dra. Greicy Mara
Mengue Feniman De
Stefano

**Humanitas
apresenta
proposta no
Comus**

Página 3

**Com a palavra
os alunos do
Diretório
Acadêmico**

Página 10 e 11

**Humanitas
encerra
inscrições
para o
vestibular de
meio de ano**

Página 3

Editorial

Prof. Dr. José Elias Matieli

A educação médica encontra-se em uma importante fase de transformação em todo mundo e as faculdades preocupam-se com a tarefa de preparar novos médicos para atender o emergente modelo de assistência. Dessa forma, procuram se reinventar para conjugar a milenar relação médico-paciente com os avanços tecnológico, que tornam o cuidar cada vez mais dependente das máquinas.

Frente a essas demandas, destacam-se competências a serem buscadas, tais como: empreendedorismo, habilidade analítica

de dados, comunicação, liderança e inteligência emocional.

A b r a h a m Flexner, há cerca de cem anos, propôs mudanças nos currículos das escolas médicas americanas, após identificar que o ensino não estava em sintonia com realidade social daquela época e carecia de ajustes, frente as novas formas de adoecer, motivadas pela industrialização e suas consequentes interferências ambientais e ocupacionais.

Após todo esse tempo, ainda na esteira das mudanças de Flexner, o mundo da medicina encontra-se em um hodierno momento de transição, tentando encontrar saídas

para a crescente participação da parcela dos investimentos na saúde nos produtos internos brutos de todos países e para o elevado número de erros médicos em hospitais, trazido à tona, no ano de 1999, através da corajosa publicação do Instituto de Medicina americano, intitulada: ERRAR É HUMANO, em que constata cerca de 98,000 mortes ao ano por erro médico nos hospitais dos EUA.

Atualmente, os pacientes buscam partilhar com os médicos as decisões estratégicas sobre o seu tratamento, sem submeter passivamente o que lhes é colocado e imposto.

Em face a essas novas realidades, as escolas médicas estão em-

penhadas em se reinventar, preocupadas com ações voltadas aos constantes ajustes nos currículos e na forma de ensinar.

É mister que o ensino de hoje enfatize o relevante foco no futuro ambiente de trabalho, buscando entregar para a sociedade, profissionais preparados, conectados com a avassaladora presença de novas tecnologias e cientes de que tais avanços, embora necessários, não poderão embotar uma relação médico-paciente afetuosa e atenta às angústias e sofrimento dos pacientes

Nesse contexto, a Humanitas, Faculdade de Ciências Médicas de São José dos Campos, consciente da necessidade dessas mudanças, vem equipando a escola com o que há de mais moderno na promoção e desenvolvimento das habilidades docentes e discentes. Dessa maneira, busca a formação de jovens futuros médicos, cômicos das suas responsabilidades na sociedade, comportando-se de forma ética, compassiva e responsáveis em suas atitudes.

Prof. Dr. Luiz Antonio Vane
Diretor Geral

Prof. Dr. Rinaldo Henrique
Aguilar da Silva

Diretor de Ensino, Pesquisa e Extensão

Claudia Garcia Azevedo Soares
Diretora Administrativa e Financeira

Prof. Dr. Jose Elias Matieli
Coordenador de Curso

Jornalista Responsável

Manoel Carlos Conti
Mtb 67.754 - SP

contihq@hotmail.com

Assessoria de Imprensa

Bianca Totti

Imagem e Diagramação

Psiquisa - SP
(11) 5031-3599

Impresso por:

RESOLUÇÃO
ARTE GRÁFICA
12 3622-1020
Taubaté - SP

JORNAL

 **humanitas**
FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

É representado por:
CNPJ - 17.052.594/0001-87
São José dos Campos
Educativa Ltda.

Av. Brigadeiro Faria Lima, 811, Putim, São
José dos Campos
São Paulo

(12) 2012-6600
USAMOS SOFTWARE LIVRE
Fechamento desta Edição

04/06/2018

Periodicidade trimestral

Distribuição Gratuita



Comitê de Políticas sobre Drogas

A Humanitas foi convidada pela Prefeitura Municipal de São José dos Campos para ocupar um assento no Comitê Local de Políticas sobre Drogas, que realizou sua primeira reu-

nião ontem, 10 de abril de 2018.

O comitê foi criado visando o benefício da população em relação a prevenção e tratamento do uso indevido de álcool e outras drogas,

criando soluções que estejam ao alcance e sobre a guarda de cada um dos munícipes.

Também, participam do comitê todas as secretarias do município, membros da

sociedade civil e entidades religiosas.

O objetivo da reunião foi o de alinhar as propostas para a elaboração e implantação de uma Política Sobre Drogas Inovadora e Qualificada, trazendo ideias diferenciadas a esse problema que permeia toda a sociedade.

O Programa sobre Drogas é articulado pela Assessoria de Políticas Especiais sobre Drogas da Prefeitura e tem como principais eixos: tratamento, prevenção, reinserção e coerção.



Fotos: Bianca Totti

Participantes do Comitê sobre Drogas reunidos

Humanitas encerra inscrições para o vestibular de meio de ano

A Humanitas, Faculdade de Ciências Médicas de São José dos Campos, encerrou as inscrições para o vestibular do meio do ano de 2018. Foram oferecidas 60 vagas para o curso de Medicina em período integral, sendo que os aprovados come-

çam a estudar já no segundo semestre deste ano.

Os interessados em realizar a prova tiveram até o dia 11 para se inscrever através do site da Fundação Vunesp (www.vunesp.com.br). Foram cerca de 1200 inscritos

até o prazo final.

Os candidatos puderam optar por realizar a prova em São Paulo ou São José dos Campos, e os locais e as salas de aplicação foram divulgados, no mesmo site da inscrição.

Os resultados e a classifi-

cação dos candidatos para o curso de Medicina poderão ser conferidos a partir das 15h do dia 22 de junho de 2018, apenas nos portais da Fundação Vunesp e da Faculdade Humanitas (www.humanitas.edu.br).





Humanitas apresenta proposta para o COMUS

No dia 26 de abril, a Humanitas – Faculdade de Ciências Médicas de São José dos Campos, realizou uma apresentação durante reunião do COMUS (Conselho Municipal da Saúde) na Câmara Municipal de São José dos Campos (SP).

Na ocasião, a faculdade apresentou sua proposta de investimento para a rede pública do município, como a construção e reforma das estruturas de saúde, a criação de cursos de capacitação e pós-graduação para profis-

sionais da rede de atenção e a implantação dos Programas de Residência Médica.

A atuação pedagógica da Humanitas também foi tema de debate. A necessidade de maior interação entre ensino-serviço-comunidade do curso de medicina foi reforçada pela instituição às autoridades, levando a importância da inserção e da contribuição dos estudantes aos hospitais, unidades e clínicas da cidade.



Fotos: Bianca Toti

Apresentação do Dr. Luiz Vane ao COMUS



Mesa Diretora do COMUS



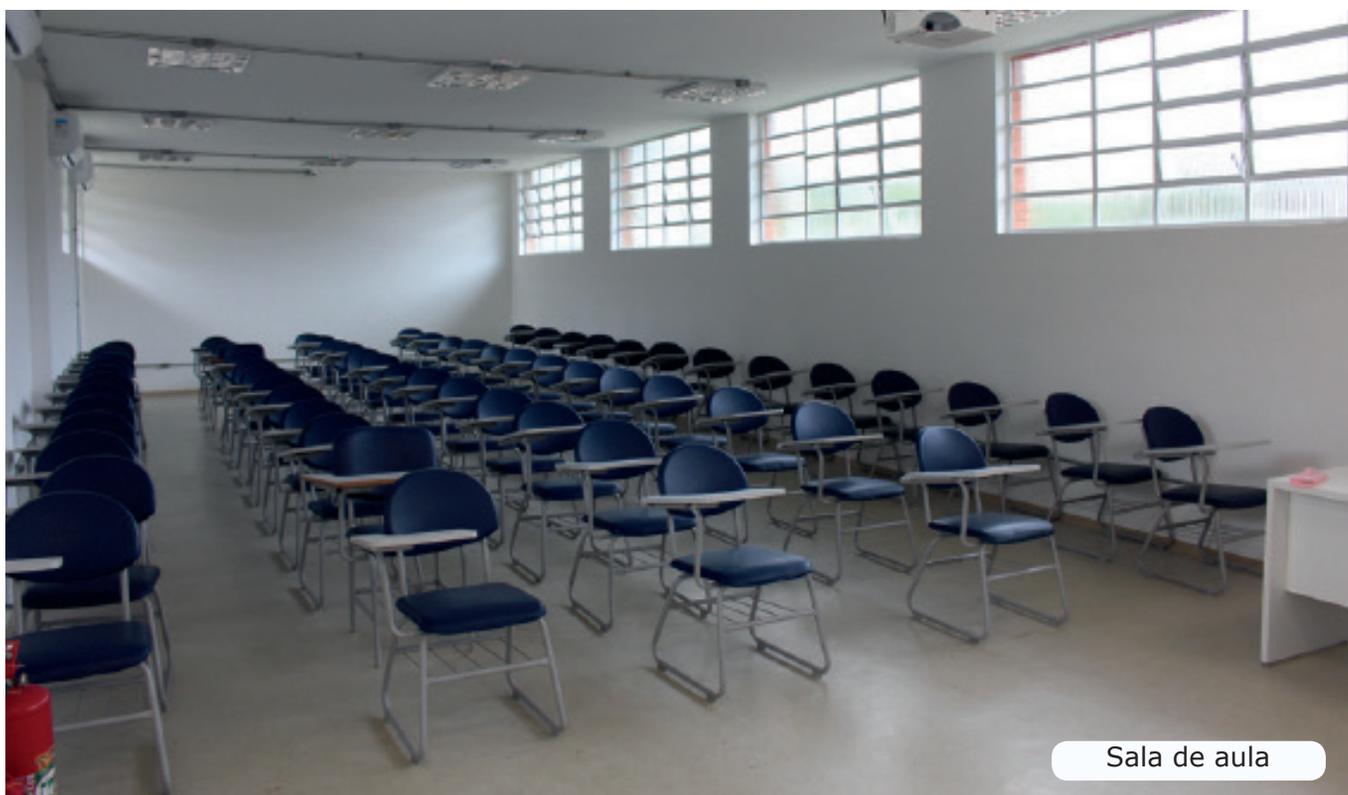
Humanitas conta com novas salas e laboratórios

A Humanitas, Faculdade de Ciências Médicas de São José dos Campos, está investindo na melhoria e crescimento da estrutura física. Com o aumento do número de estudantes, a faculdade optou por preparar mais dois laboratórios morfofuncionais e duas novas salas de aula.

A área, que passou por obras nos meses de janeiro, fevereiro e março, será usada pelos alunos e professores da Humanitas.



Vista geral





Humanitas reconhece melhores estudantes com bolsas de estudo

No dia 5 de abril a Humanitas – Faculdade de Ciências Médicas de São José dos Campos realizou a primeira solenidade de entrega de bolsas de estudo aos estudantes que apresentaram melhor desempenho no bimestre anterior. Ao todo, doze estudantes foram contemplados.

O diretor geral da unidade, Dr. Luiz Antonio Vane, ressaltou que essa bolsa vem como um estímulo aos estudantes, reconhecendo o mérito de cada um a partir de uma competição honesta. “O reconhecimento também é um apoio aos pais que se dedicam a realizar os sonhos dos filhos.

Esse é o primeiro grupo de bolsistas da faculdade, e as turmas estão com médias altas, o que alegra a instituição”, afirmou o Dr. Luiz Vane durante o evento.

“Nós, estudantes, queremos apresentar um bom rendimento e ter um certo destaque”, disse Edson Jorge, de 20 anos, um dos

estudantes contemplados. Ele afirmou que ganhar essa bolsa é importante para demonstrar que um bom trabalho foi realizado durante o semestre.

A dica de Edson para quem quer conseguir médias altas é: fazer um plano de estudo, revisar as matérias diariamente e estudar sempre.



Foto: Bianca Totti

Alunos premiados com bolsas junto com o Dr. Vane e Dr. Rinaldo



Foto: Bianca Totti

Dr. Luiz Vane falando aos presentes

“essa bolsa vem como um estímulo aos alunos, reconhecendo o mérito de cada um a partir de uma competição honesta”

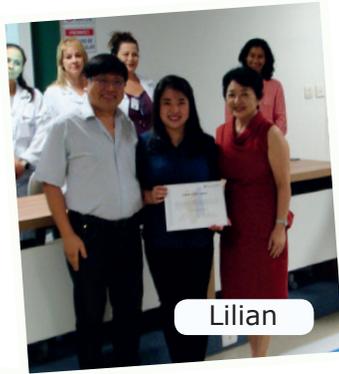


Galeria de Fotos

Fotos: M. Conti



Paula



Lilian



Gabriella



Beatriz



Edson



Rodrigo



Theo



Lais



Vinicius



Lais Piaia



Paola



Barbara



Alessandra B. de Souza, Marisa Reis da S. Nogueira, Aline P. de Oliveira, Maria Margarete S. Galdieri, Alessandra C. da Silva, Fátima A. Pinto, Rita de Cassia P. Salazar, Marta Lisiane P. P. de Carvalho, Maria Cristina B. Ikeda

Humanitas realiza Simpósio Internacional de Cirurgia de Urgência

Já passava das 21:30 hs do dia 22 de maio e uma platéia com mais de 170 participantes não 'arredou o pé' do auditório da Humanitas para continuar assistindo o Simpósio Internacional de Cirurgia de Urgência realizado pela Faculdade.

O Prof. Luiz Antonio Vane, Diretor da Humanitas abriu o evento agradecendo a participação de todos os presentes e dizendo que "é uma honra recebermos os ilustres Professores da Universidade de Coimbra para este Simpósio".

O Dr. Henrique Alexandrino (departamento de cirurgia - Hospitais da Universidade de Coimbra / Portugal), deu início à programação com a palestra: "Novos Endpoints de Reani-

mação: ouvir a célula e não os vasos".

Em seguida falou o Dr. Luis Vale (Anestesiologia - Hospital Nélio Mendonça - SESARAM - Madeira / Portugal), mostrando em slides as diversas e seguidas catástrofes que ocorreram na Ilha da Madeira em 2010, 2013 e 2016. Ele contou as histórias dessas tragédias e falou que depois da última eles viram a necessidade de se formar uma gerência de calamidades quando foi fundada a MRMI - Medical Response to Major Incidents, uma doutrina em catástrofe. À partir de então foram criados dispositivos onde, segundo Luis, "fizemos o desenvolvimento científico, a educação e treinamento e testamos as organizações existentes para



Foto: M. Conti

utilizá-las de maneira apropriada".

O papel do anestesiologista no "Damage Control Surgery" foi apresentado por Dr. Sergio Baptista, anestesiologista - Hospitais da Universidade de Coimbra / Portugal. Em seguida, Dr Carlos Mesquita (Cirurgia Geral/ Cirurgia de emergência - Hospitais da Universidade de Coimbra / Portugal) apresentou a palestra "Do ATLS ao ETC - Haverá lu-

gar para ambos os cursos?".

Os trabalhos foram encerrados com um debate reunindo os participantes com a moderação do Dr. Gustavo P. Fraga, coordenador do comitê de prevenção da SBAIT.

O Simpósio Internacional de Cirurgia de Urgência contou com a organização dos membros da SBAIT Dr. Danilo Stanzani e Dr. Marcos Antonio da Silva.



Foto: M. Conti

Mesa Diretora do Simpósio Internacional de Cirurgia de Urgência realizado no auditório da Humanitas

Pouco antes do Simpósio, os palestrantes fizeram uma reunião com a Diretoria do Diretório Acadêmico da Humanitas.

Nessa oportunidade alguns alunos solicitaram sobre a possibilidade de visitarem a Faculdade de Coimbra

para saberem como são as atividades naquele país.

O Professor Henrique Alexandrino respondeu prontamente que sim, "a Faculdade tem um Departamento Especial para receber alunos de outros países".



Foto: M.Conti

Diretoria do Centro Acadêmico em reunião com os Palestrantes

Humanitas participa do Estudo de Políticas Públicas de Saúde Mental

A Faculdade de Medicina Humanitas participou no dia 24/05 do Estudo de Políticas Públicas de Saúde Mental na Câmara Municipal de São José dos Campos.

O objetivo desse encontro foi:

- Entender o funcionamento e o atendimento realizado atualmente pelo Município para ajudar no cuidado a Saúde Mental da

população.

- Compreender as necessidades das ONG's e instituições que hoje atuam diretamente com esses pacientes.

- Melhorar o vínculo entre o poder

público e as organizações para alcançar assim o nível ideal de qualidade no atendimento a população com doença mental bem como seus familiares.



Mesa Diretora do Estudo de Políticas Públicas de Saúde Mental na Câmara Municipal de São José dos Campos



Com a palavra os estudantes do Diretório Acadêmico Medicina São José é convidada a participar do Torneio Interatlética de Medicina (TIM) - 01/03



MEDICINA

Sou a Thallia, vice-presidente da Associação Atlética Acadêmica Luiz Antônio Vane (A.A.A.L.A.V) e venho contar um pouco sobre a conquista da Medicina São José em participar do Torneio Interatlética de Medicina (TIM).

Fomos convidados pelo presidente da A.A.A.S.D.P (Medicina de Barretos) para participar da segunda edição

do torneio, que acontecerá do dia 31 de maio de 2018 até o dia 02 de junho de 2018. Nessa competição participaram 6 atléticas (Medicina São José, Medicina São Caetano, Medicina Adamantina, Medicina Paracatu, Medicina Estácio e a Medicina Barretos). Tivemos várias conversas com a diretoria da A.A.A.L.A.V e com os alunos a respeito da resposta que seria dada sobre nossa participação, por haver problemas financeiros envolvidos; até que então resolvemos participar, pois vimos bastantes estudantes interessa-

dos. Assim, ficamos felizes com essa conquista, visto que o principal intuito da fundação da Atlética é o incentivo ao esporte. A partir disso os treinos (handebol, futsal, basquete, vôlei e bateria) passaram a ser mais necessários, mesmo sem um profissional para ministrá-los, já que eles ocorrem para que as chances de vitória sejam maiores.

Por fim, gostaria de agradecer ao presidente da A.A.A.L.A.V por lutar incansavelmente para que esse sonho tornasse uma realidade, gostaria de agradecer também a



toda diretoria da nossa atlética, aos alunos e a direção da Faculdade de Ciências Médicas de São José dos Campos por nos apoiarem. E que venha o TIM! Thallia Lamounier Brandão e Magalhães Vice-presidente da A.A.A.L.A.V

II INTERTRAIÇOEIROS

Entre os dias 15 e 17 de maio, a Faculdade de Ciências Médicas de São José dos Campos - Humanitas, vivenciou o segundo "Campeonato Esportivo Intertraiçoeiros", realizado pela Associação Atlética Acadêmica Luiz Antônio Vane (A.A.A.L.A.V). O evento, que aconteceu na quadra de esportes da faculdade, integrou as salas "A" e "B" da primeira turma, e a sala "C", da segunda turma, promovendo, assim, um convívio coeso e saudável entre os alunos da instituição.

As modalidades disputadas incluíram handball, vôlei e futebol, com times femininos e masculinos, fato que permitiu uma ampla participação daqueles

que se interessaram em jogar, bem como a formação de torcidas animadoras para encorajar os jogadores, o que fez com que as partidas fossem, além de um momento de integração, um tempo de descontração e incentivo à prática de esportes. Houve entrega de troféu simbólico aos ganhadores e medalhas para todos que participaram de alguma forma.

Os jogos também contaram com a presença de funcionários, professores, coordenação e direção, os quais, juntamente com os alunos, aproveitaram para assistir à primeira apresentação da bateria Medicina São José, "Bathuma", que vem

ensaiando com afinco no decorrer do semestre suas performances. Ressalta-se que o evento não só foi vital para unir os alunos e promover a prática de exercícios, mas atuou como uma preparação para as atividades que ocorrerão no Torneio Interatléticas de Medicina (TIM), entre 31 de maio e 2 de junho, na cidade de Barretos, com presença já confir-

mada da Medicina São José e outras escolas médicas.

O engajamento esportivo-social dos discentes, mediado pela A.A.A.L.A.V, demonstra comprometimento com o estado de harmonia e saúde de todos, e possibilita a prática de vários esportes, tão importante quanto os estudos acadêmicos da graduação em medicina.



Foto: arquivo do Diretório acadêmico



Com a palavra os estudantes do Diretório Acadêmico

Campanha de Páscoa

No dia 28/3/2018 (quinta-feira) a Diretoria de Ações Sociais do Diretório Acadêmico entregou os ovos de páscoa da 1ª Campanha de Páscoa realizada juntamente com a Associação Paulista de Medicina (APM) - SJC. Com objetivo de

ajudar o Instituto Materno Infantil Maroca Veneziani, a campanha realizada na Medicina São José arrecadou mais de 130 ovos de chocolate na Faculdade. No dia da entrega, vários alunos da Medicina São José, juntos aos membros da APM - SJC,

passaram a tarde com crianças conversando e cantando músicas de páscoa. Essa campanha além de ajudar centenas de crianças mostrou que os alunos da Faculdade estão empenhados novamente em ajudar e auxiliar todos que preci-

Fotos: arquivo do Diretório acadêmico

sam de ajuda. Com isso o Diretório Acadêmico gostaria de parabenizar a todos que contribuíram e esperamos em um futuro próximo realizar mais campanhas.

Diretório Acadêmico José Elias Matieli



André, Letícia, Gabriel e Antonio



Débora Matos é a coelha



Débora Matos é a coelha



Alunos da Humanitas no evento



Sala de Leitura

História da Arte de Curar



**Prof.ª. Dra. Greicy
Mara Mengue
Feniman De Stefano**

QUÍRON

Quíron, na mitologia grega, era um centauro, considerado superior por seus próprios pares. Ao contrário do resto dos centauros que, como os sátiros, eram notórios por serem bebedores contumazes e indisciplinados, delinqüentes sem cultura e propensos à violência quando ébrios, Quíron era inteligente, civilizado e bondoso, célebre por seu conhecimento e habilidade com a medicina. De acordo com um mito arcaico foi criado por Cronos (Saturno, para os romanos), que, depois de ter assumido a forma de um cavalo para se esconder de sua esposa, Réia, engravidou a ninfa Filira. A linhagem de Quíron também era diferente dos outros centauros, que eram filhos do Sol e das nuvens de chuva.

Os gregos do período clássico consideravam-nos frutos da união entre o rei Ixíon, atado permanentemente a um disco de fogo nos céus, e Nefele ("nuvem"), que Zeus teria

criado à forma e semelhança de Hera.

Abandonado, Quíron foi encontrado por Apolo, que o criou como pai adotivo e lhe ensinou todos os seus conhecimentos: artes, música, poesia, ética, filosofia, artes divinatórias, profecias, terapias curativas e ciência. Tradicionalmente habitava o Monte Pélion. Ali se casou com Cariclo, também uma ninfa, que lhe deu três filhas: Hipe (Melanipe ou Euípe), Endeis e Ocírroe, além de um filho, Caristo. Grande curandeiro, astrólogo e um respeitado oráculo, Quíron era tido como o último dos centauros, e altamente reverenciado como professor e tutor. Entre seus pupilos estavam diversos heróis, como Asclépio, Aristeu, Ajax, Enéas, Actéon, Ceneu, Teseu, Áquiles, Jasão, Peleu, Télamon, Hércules, Oileu, Fênix e, em algumas versões do mito, Dionísio.

Sua nobreza também se reflete na história que narra sua morte: Quíron teria sacrificado sua vida, permitindo assim que a humanidade obtivesse o uso do fogo. Isto ocorreu durante a visita de Hércules à caverna de Folo, no Monte Pélion, na Tessália, enquanto visitava seu amigo, durante o quarto de seus doze trabalhos, no qual derrotou o Javali de Erimanto. Enquanto estavam fazendo uma refeição,

Hércules pediu vinho, para acompanhar a comida. Folo, que comia sua comida crua, estranhou. Ele havia recebido do deus Dionísio uma jarra de um vinho sagrado anteriormente, que deveria ser conservado para o resto dos centauros até que fosse a hora certa de ser aberto. Diante do pedido de Hércules, Folo sentiu-se constrangido a oferecer o vinho santo. O herói o agarrou de suas mãos e o abriu, deixando que seus vapores e aromas saíssem da garrafa e intoxicassem os centauros, liderados por Nesso, que estavam reunidos do lado de fora da caverna e passaram imediatamente a arremessar pedras e galhos. Hércules disparou diversas flechas envenenadas contra eles, para afastá-los. Uma delas atingiu Quíron na coxa. Já Folo saiu do fundo da caverna, onde havia se refugiado, para observar a destruição, e, ao puxar uma das flechas do corpo de um dos centauros, perguntou-se como podia uma coisa tão pequena cau-

sar tanta morte e destruição. Ao dizer isso, deixou a flecha cair de sua mão sobre o seu casco, o que o matou instantaneamente.

A flecha não matou Quíron, pois, sendo filho de um titã, era imortal, porém provocou-lhe dores terríveis e incessantes. Coube assim a Hércules fazer um acordo com Zeus, trocando a imortalidade de Quíron pela vida de Prometeu, que roubara o fogo dos deuses e o dera aos homens e, por isso, fora condenado a padecer eternamente, amarrado a um rochedo enquanto um pássaro devorava seu fígado, que voltava a crescer no dia seguinte. Zeus, que afirmara que só o libertaria se um imortal abrisse mão de sua imortalidade e fosse para o Hades, o reino dos mortos, em seu lugar, concordou, liberando Quíron de seu sofrimento, para morrer tranquilamente. O deus o homenageou, colocando-o no céu como a constelação que chamamos de Sagitário (do latim sagitta, "flecha").



Centauro erguendo uma pedra, 520 a.C., Museu de Arte de Toledo, Ohio, EUA.